

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** IMPLANTAÇÃO DO ROUND COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO DA ALTA RESPONSÁVEL

**Relatoria:** Juliana de Oliveira dos Santos  
Jéssica de Fátima Gomes Pereira  
Letícia Pontes

**Autores:** Leyd Laiane Santos Cabral  
Silviane Hoepers Naka  
Zilma Muller

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: a internação de um indivíduo pode acontecer por alteração clínica ou cirúrgica que careça de intervenção terapêutica, diagnóstica ou um monitoramento cauteloso. Inerente a isso, a alta hospitalar é um processo que deve ser planejado precocemente na internação, visando garantir a alta no tempo apropriado e cuidados pós-alta adequados. A alta responsável necessita que o enfermeiro, deve conhecer o paciente e suas peculiaridades a fim de desenvolver o planejamento assistencial de forma individualizada e contribuir com a transferência do cuidado em tempo oportuno a outros níveis de atenção ou, ainda, garantir a continuidade do cuidado no domicílio. O round consiste na realização de visitas semanais realizadas a fim de identificar as principais demandas dos pacientes internados, que necessitaram de continuidade de cuidados no pós alta hospitalar, é uma ferramenta que auxilia na organização das rotinas do planejamento do cuidado. Objetivo: Descrever o processo de implantação dos rounds para auxiliar na gestão do cuidado e no planejamento da alta responsável. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Resultados: Os rounds tem sido uma ferramenta para viabilizar o início do planejamento da alta hospitalar, através da elaboração de um instrumento de coleta de dados, que contempla as necessidades, biológicas, físicas, sociais e rede de apoio, o instrumento piloto foi testado na unidade de especialidades clínicas, unidades cirúrgicas e clinica médica. A aplicação dos rounds acontece três vezes na semana, então o enfermeiro planeja quais as principais orientações para paciente, avalia e transmite as instruções substanciais para o cuidador/família no decurso da internação. A realização dos rounds também permite a interface a outros serviços de saúde que o paciente necessite de atendimento ou acompanhamento no pós alta hospitalar. Considerações finais: acredita-se, que o enfermeiro exerce um papel importante nesse processo, extraindo elementos importantes para o planejamento da alta, articulando com os demais profissionais sob a perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar impactando assim na qualidade de vida do paciente e família. Dessa forma, a implantação dos rounds em unidades assistenciais pode contribuir na habilidade dos enfermeiros em antecipar de forma proativa as necessidades dos pacientes, determinando parâmetros e diretrizes para que o cuidado seja o melhor e mais seguro possível.